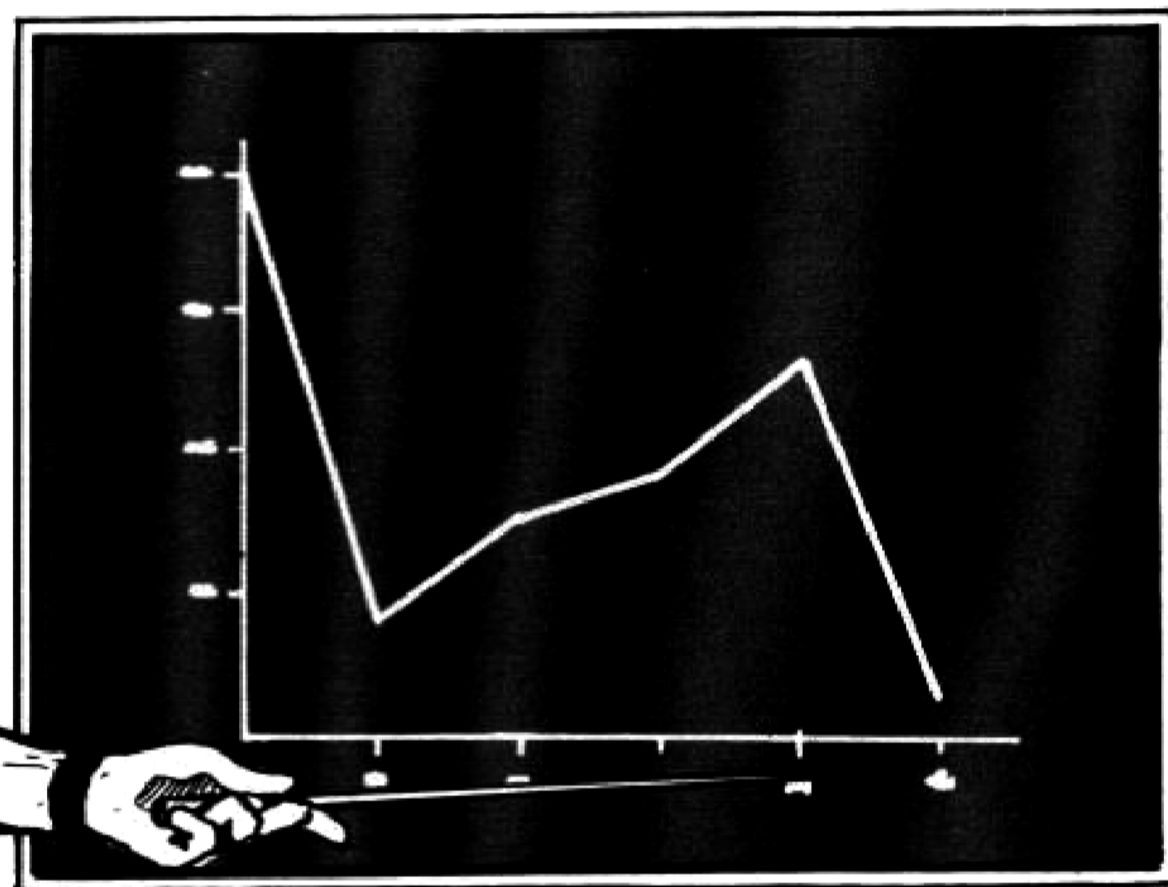
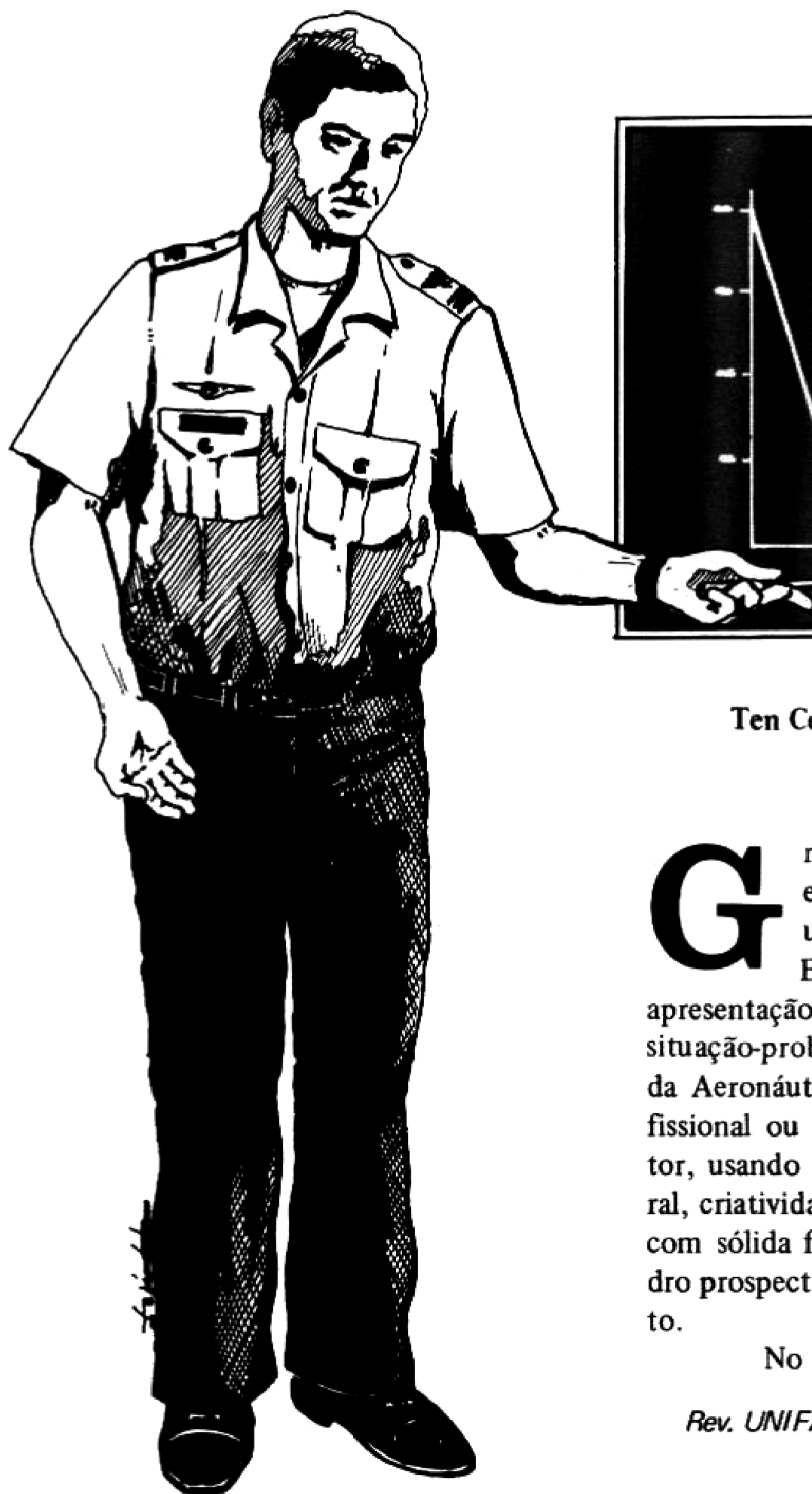


# Monografia: uma questão de valor



Ten Cel Av Carlos Alberto de Paiva

**G**rande é o esforço dispendido por estagiários para a elaboração de uma monografia em nossas Escolas. Essa atividade de ensino objetiva a apresentação de um tema, versando sobre uma situação-problema de interesse para o Ministério da Aeronáutica, seja de natureza técnico-profissional ou de cultura geral, para a qual o autor, usando de sua experiência, bagagem cultural, criatividade e entusiasmo, propõe soluções, com sólida fundamentação, dentro de um quadro prospectivo, à luz do seu próprio pensamento.

No entanto, vencer as etapas exigidas

para a consecução desse trabalho constitui o grande esforço do autor.

Dentre essas etapas, podemos identificar: 1 - A apresentação da proposta de um tema da livre escolha do autor, incluindo alguns outros (dois ou três) constantes da relação de temas fornecidos pela organização de ensino; 2 - A aprovação do tema pela escola, sem que haja compromisso de que sejam aceitos os temas e prioridades sugeridos; 3 - O início das pesquisas; 4 - A apresentação do delineamento da estrutura do trabalho e da estrutura do corpo da monografia; 5 - A datilografia e correções; 6 - A entrega do trabalho; 7 - A avaliação da monografia; 8 - O preparo da exposição oral; 9 - A apresentação da exposição oral; 10 - A avaliação da exposição oral; 11 - O resultado final.

A análise superficial desse roteiro já serve para se avaliar o quadro extenuante em que se envolverá o autor. (Não vou discutí-lo, mas, tão somente, procurarei apresentar respostas à pergunta: para que serve tudo isso?)

Sem a pretensão de determinar se prioridades, acredito que o trabalho monográfico deve:

1- Oferecer ao autor a oportunidade de identificar que, mesmo sob condições adversas, ele é capaz de produzir um trabalho literário de qualidade;

2- Desenvolver o hábito da pesquisa, o sentido crítico, o espírito de análise, o poder de síntese e a criatividade no campo profissional;

3- Permitir a identificação daqueles que têm a capacidade de trabalhar sob pressão e com eficácia, servindo para avaliar o desempenho de cada um;

4- Consolidar o valor de comprometimento para com a organização;

5- Colher subsídios, sobre assuntos técnicos-profissionais e de cultura geral, de interesse da organização de ensino e da Aeronáutica;

6- Apresentar conceitos e idéias próprias e sua correspondente demonstração;

7- Proporcionar subsídios para a im-

plementação das soluções nas organizações afins com o tema;

8- Servir de indicador quanto aos problemas que afligem cada geração que frequenta as escolas;

9- Contribuir para as pesquisas individuais a qualquer momento;

10- Motivar a discussão sobre temas que carecem de estudos mais aprofundados, forçando a produção de novos trabalhos escritos;

11- Contribuir para o aprimoramento da doutrina e

12- Estimular o aperfeiçoamento da capacidade de redação.

Diante desses objetivos, que aceitam acréscimos, ainda se pode perguntar: que medidas devem ser tomadas para a divulgação de tais trabalhos?

À guisa de solução, poderiam ser adotadas as seguintes medidas:

1- Publicação, em boletim escolar, da atribuição dos temas para monografias aos respectivos autores, propiciando o registro dessa atividade de ensino nas suas folhas de alterações;

2- Participação, nas exposições orais, das organizações relacionadas com o tema, estimulando o aprimoramento dos trabalhos;

3- Seleção das monografias que forem consideradas pela Organização de Ensino como de real valor para o Ministério da Aeronáutica, ficando as mesmas arquivadas naquela Instituição.

4- Divulgação da relação das monografias, selecionadas para arquivo, a todo o Ministério da Aeronáutica, através de uma publicação específica, onde constará o título da monografia, o autor, o orientador e o resumo do trabalho.

Dessas ilações, vê-se que é possível aproveitar-se todo o esforço intelectual dispendido pelos homens que acreditam poder contribuir com suas monografias para o engrandecimento da Força Aérea: basta que se dê a elas o seu devido valor . . . ■